CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM
ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ - 22.702.369/0001-89

Ata da 2.100ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos nove dias do mês de maio de 2014, às 19 horas e 40 minutos, realiza-se a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, no Plenário Oswaldo Frossard, situado na Praça Getúlio Vargas, nº 20, Centro, onde, sob a presidência do Vereador Dário de Souza Veiga, os senhores vereadores reúnem-se ordinariamente, estando presentes, Ana Paula Bastos Destro Sathler, Benísio Dias Arbuini, Dalbino Cler Ramos, Hélio Marcos Mendonça, Ivan Caetano de Oliveira Santos, João Batista Vieira, Roberto Belarmino Fagundes, Rodrigo Aparecido Soares, Sebastião Tristão Ribeiro e Sérgio Borel Corrêa. **EXPEDIENTE:** O Presidente pede que o Secretário Vereador João faça a chamada dos vereadores para verificação de quórum. Havendo número regimental de presentes, o Presidente, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão Ordinária. O Vereador Sérgio faz a leitura bíblica. Nos termos do Art. 22 do Regimento Interno, o Presidente pede que os Vereadores interessados em fazer uso da palavra se inscrevam junto aos servidores de apoio. O Vereador Sebastião faz a leitura da Ata 2.099. A Ata é aprovada com as seguintes restrições: o Vereador Hélio pede que conste na íntegra as perguntas direcionadas ao Secretário de Educação, são elas: O Vereador Hélio pergunta se o Secretário leu alguns dos ofícios encaminhados abordando sobre a superlotação dos veículos e se estaria disposto a responder sobre o salário dos servidores. O Secretário responde se estiver dentro daquilo que cabe a ele, perfeitamente. O Vereador Hélio pergunta se na Educação existe algum funcionário com desvio de função. O Secretário responde que aqueles servidores que estão readaptados, estão com atestado ou laudo médico ou por readaptação funcional de acordo com o Estatuto do Magistério, existe, mas está legalmente amparado. O Vereador Hélio cita exemplo de um servidor da educação que esteja trabalhando em outra Secretaria. O Secretário diz que de seu conhecimento não há ninguém nesta situação. O Vereador Hélio faz um levantamento técnico sobre a previsão de Orçamento de 2012, de 2013 e de 2014 constatou e um aumento de aproximadamente 31% de 2012 a 2014, já na Secretaria de Educação a previsão do Orçamento de 2012 a 2014 foi constatado um aumento de aproximadamente 30% e com a nucleação de três escolas houve uma economia financeira; pergunta por que com o aumento desses recursos a Secretaria e o Executivo não conseguem dar aumento para os Servidores da Educação e ainda retirou noventa reais de alguns servidores com o argumento de ter ultrapassado o limite prudencial, se o orçamento aumentou em média 30%, porque não conseguem valorizar os servidores da educação; diz ter que perguntar ao Claudinho e a Prefeita e já fez essa pergunta; questiona que como Secretário o que o Senhor Névio poderia estar fazendo, brigando por um aumento que foi colocado em pauta e até hoje não aconteceu. O Secretário diz que não foge da responsabilidade de responder aquilo que lhe cabe; conta o que cabe a ele é luta constante na defesa do servidor da Educação e ajudar no Planejamento Estratégico no acordo com a comunidade escolar; conta os passos que coube a ele e a sua equipe; ressalta como é o

nobre o trabalho dos profissionais em Manhumirim, provando com os dados do IDEB, que mede a qualidade da Educação Básica, cita que em 2005/2006 o IDEB era de aproximadamente 2,9 e em 2011 foi de aproximadamente 5,4; lembra que todos os que passaram e que prestaram serviço de qualidade às Escolas contribuíram para esse crescimento; acredita que se forem analisadas as provas realizadas que medem essa qualidade nos dois últimos anos teve um avanço de 2 ou 3 pontos percentuais; fala se qualquer pessoa entrar no site do Inep, pesquisar o nome das escolas terão os dados de crescimento por aluno; cumprimenta e diz estar satisfeito de liderar a Educação de Manhumirim e os profissionais de qualidade que tem; comenta que no início do ano passado o Professor Anderson Rodrigues, Líder de uma Comissão de sete professores, o procurou para fazer acordo sobre as questões de remuneração, progressões e levou um relatório afirmando ter sido cortado no ano de 2007 uma cláusula em que os profissionais alegavam ter direitos salariais e vencimentos. O Secretário pediu trinta dias para fazer o levantamento; falou ao Professor Anderson para que refizesse essa Comissão com pessoas atuantes na educação, que gostassem desse assunto e assim pudessem discutir junto à administração as questões que estavam sendo reivindicadas. O Secretário esclarece que a classe não está desamparada, a classe foi chamada a se organizar; diz que a Comissão foi montada com sete professores e existe até hoje e foi ganho através desta Comissão o direito ao reenquadramento profissional, subiram duas letras nas progressões; exemplifica situação de Professor que recebia como P1 somente 1.065,00 e passou a receber quando foi fechado o acordo 1.243,20 mais todos os direitos adquiridos daquela carreira pelo plano de Cargos e Salários do Município; cita que alguns professores P2 e P3 tiveram um reenquadramento na progressão vertical e horizontal de aproximadamente 240,00; conta que isso foi um ganho para a classe e para todos aqueles que reivindicaram; lembra que não foi fácil e teve uma repercussão em valores muitos altos, pois isso significou mensalmente ao município um valor aproximado de 14.300,00; comenta que outra reivindicação é criar mais duas letras no plano de Cargos e Salários, considerando que o servidor tem direito de trabalhar até os vinte e cinco anos de carreira, mas se decidir trabalhar até os trinta tem direito a mais duas progressões e isto está em negociação; cita que mais uma reivindicação que é notória por todos os Vereadores é que se tenha o aumento de salário; conta que na última reunião com a Administração, o Jurídico e a Comissão de servidores, foi acordado que para a finalização deste acordo teria que concluir o estudo feito do mês de abril; comenta que estão agendados segunda feira com a Comissão para se encerrar a negociação; questiona se vão poder dar exatamente o aumento pedido pela classe; fala que é um estudo maior que não cabe ao Secretário; diz saber o valor que a classe pediu, mas estão fazendo um estudo para que segunda possam oferecer a proposta da Administração; fala que não pode responder pela Administração e sim pela Educação; lembra que é a briga que tem a favor dos servidores e deseja que tenham um

aumento satisfatório em todas as Secretarias, não somente na Educação; acredita que se trabalhassem na questão e dessem um aumento diferenciado de aproximadamente 12%, que é a média pedida pelos servidores da Educação, e derem 5% para os outros servidores operários, está errado e justifica que é melhor que estudem para que todos tenham o mesmo número do que diferenciar. O Vereador Hélio diz que o Secretário não respondeu sua pergunta e deu uma Audiência Pública sobre seu trabalho e pergunta quantos professores tem na Secretaria de Educação. O Secretário diz ter um total de funcionários gerais 249 professores que recebem Fundeb, 170 funcionários, os extras que seriam do Estado são 16 funcionários e os secretários e monitores 36 funcionários de um total de 471 funcionários; cita porcentagem e valor da folha de pagamento do mês de março. O Vereador Hélio fala que tem mais que quatrocentos servidores e somente cento e trinta três foram beneficiados com esta progressão; acredita em nome das professoras presentes que grande parte desse reconhecimento se dê devido votação do Estatuto do Magistério, que já está na Lei e a atual administração fez se cumprir esta norma; vê que somente o ensino médio que está sendo valorizado e que o ensino fundamental, que tem a verdadeira responsabilidade no município, está esquecido; fala que a Prefeita, o Secretário e os Vereadores esqueceram da Educação; dia que no dia em que os onze vereadores tiverem peito de não votar projeto nenhum o Executivo vai sentar e a Secretaria vai sentar, na verdade ainda não estão tendo esta coerência; lembra que o Lula passou por uma cadeira de um professor e que do mais leigo ao mais sábio passa ou passou por um professor; todos sabem da garra e da competência dos professores; pensa que patrão bom é aquele que te paga no fim do mês e você paga suas contas; percebe que não tem nada o que elogiar enquanto o servidor tiver esse mísero salário que todos recebem, que não é de agora, é lá de trás; acredita que com esse aumento de arrecadação os Servidores da Educação tinham que ter essa valorização; fala que está aqui criticando mas está disposto para conversar e buscar o entendimento; conta que o Vereador ganha quase quatro mil reais e o Professor ganha novecentos e poucos reais, isso não estimula ninguém a estudar; diz não estar desmerecendo o Vereador, mas poderiam aumentar o salário do Professor também. O Secretário Névio concorda que o trabalho é conjunto; diz que a Comissão não é somente de professores do ensino médio, tem um representante de cada classe dos Servidores da Educação; fala que está sendo feito um trabalho, mas os prazos de negociação estão entre a Comissão, o Jurídico e a Administração. Outra restrição a Vereadora Ana Paula também pede que conste em Ata suas perguntas que são as seguintes: Com relação à nucleação, algumas pessoas da Limeira, da Tapera e do Bomfim II, pais de alunos a procuraram e muitas pessoas estavam indignadas com esta transferência, não estavam concordando; fala que não tem nada em mãos para estar questionando; diz que a obrigação do Executivo é estar enviando a esta Casa, mas não está sendo feito; pensa que nada justifica fechamento de escolas; cita número de alunos nas escolas; acredita que deveria haver um trabalho nas

comunidades já que a Lei mudou e as crianças de quatro anos podem frequentar a escola; pensa que deveria ter aumentado o número de alunos; diz que segundo informações que recebeu as escolas fecharam por falta de aluno e o Secretário veio com o argumento de que não estavam tendo a educação que deveriam ter. O Secretário esclarece sobre uma terceira hipótese, visitar o Bomfim II, a escola mais longe da cidade, tem que custear carro para professora, a serviçal, a merenda, o gás e o diretor e isso fica muito caro para o município; os outros fatores manter escolas com oito alunos, dez alunos, é inviável; convida a vereadora a sair pelos Córregos das Escolas que foram fechadas e a desafia para achar mais alunos; lembra que antigamente os homens do campo tinham dez filhos, hoje tem um filho que ainda não ficam no campo. A Vereadora Ana Paula lembra que comparando os últimos dois anos, a arrecadação do município foram maiores do que os outros anos anteriores; fala que não concorda com o transporte terceirizado, nem com o fechamento das escolas, pois são profissionais excelentes; fala que os professores estão tendo cada vez mais oportunidades de se aperfeiçoar e dar um ensino de qualidade aos alunos. Ao final da reunião a Vereadora Ana Paula pergunta sobre o telhado da Escola Narciso Rabelo, que somente depois de um ano e cinco meses que foi visto que o telhado estava ruim. O Secretário responde que desde o primeiro dia de aula de 2013, o telhado já estava caindo. A Vereadora Ana Paula pergunta se o Secretário deixou um ano e cinco meses isso acontecer. O Secretário responde que foi desmanchado o telhado na primeira semana de aula. A Vereadora Ana Paula pergunta por que não foi arrumado no início de 2013. O Secretário diz que o risco que as crianças corriam não começou na sua gestão e está sendo concluído agora. A Vereadora Ana Paula diz que o que está sendo concluído é a reforma e ampliação. O Secretário diz que o telhado também. A Vereadora Ana Paula fala que não está entendendo. O Secretário convida a Vereadora para que vá a Escola para conferir. A Vereadora Ana Paula pede a cópia do áudio da reunião. O Secretário lê Portaria nº 196, que "Altera a portaria nº 193/2014 – calendário de reunião no mês de maio/2014", Convite da Associação Protetora dos Animais de Manhumirim para um Bazar Beneficente e Feira de Adoção de Animais, Telegrama 003836, 003835, 013562, 020189 e 016905 do Ministério da Saúde, Ofício nº 274/2014 da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Manhumirim, Ofício nº 121/2014 da 1ª Promotoria de Justiça de Manhumirim, Ato do Senhor Presidente nº 446, Ofício do Supermercado Miranda, Ofício 319 da Secretaria Municipal de Saúde do Setor de Vigilância Epidemiológica. Os Vereadores Ivan, Hélio, Dalbino, Sérgio e Dário falam sobre a importância de se atender esse Ofício da Vigilância Epidemiológica, pois é direito do Servidor. O Secretário lê matéria do Jornal O Tempo sobre Prefeito de Caputira, cita os Ofícios 367, 368, 369, 370, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395 e 396 da Prefeitura Municipal em Resposta às Indicações de 2013 e coloca-os à disposição dos Vereadores e Ofício 371 da Prefeitura Municipal que encaminha Projeto de Lei 007

que "Autoriza o Município de Manhumirim a celebrar convênio com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e dá outras providências". Passa-se à leitura e votação da Indicação 049/2014, autoria do Vereador Sebastião e outros, que "Indica término de construção do muro no Cemitério", o Vereador Sebastião comenta sobre sua Indicação e fala que já esteve conversando com o Secretário de Obras, os Vereadores Ivan, Hélio, Sérgio, Dário, Dalbino comentam sobre o que está acontecendo com o cemitério, sem esta proteção. A Indicação é aprovada com unanimidade. Passa-se à leitura e votação da Indicação 048/2014, autoria do Vereador João e outros, que "Indica revitalização Praça no Bairro Santa Rita". O Vereador João comenta sobre esta indicação. O Vereador Dalbino pede que atendam essa indicação e muitas outras, pois o Bairro está sendo abandonado pelo Executivo. O Vereador Benísio também comenta sobre uma Indicação sua para melhorias no Bairro Santa Rita. A Indicação é aprovada com unanimidade. Passa-se à leitura e votação do Requerimento 013/2014, autoria da Vereadora Ana Paula e outros, que "Requer resposta dos Requerimentos aprovados e enviados a Prefeitura" e Requerimento 014/2014, autoria do Vereador Dário e outros, que "Requer cópia de notificação ao Supermercado Juvenil". O Vereador Dário justifica seu Requerimento. Os Requerimentos são aprovados com unanimidade. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Presidente informa que não há Projetos em Pauta e pede ao Plenário que conceda a palavra ao Senhor Efigênio. Os Vereadores Hélio e Dalbino, Presidentes das Comissões, esclarecem que não há Projeto de Lei de aumento dos servidores. Após o Plenário concordar, o Presidente concede a Palavra ao Senhor Efigênio que comenta sobre a falta de placas de ônibus e os carros estacionados em locais de parada de ônibus; fala que estão há mais de um mês sem médico no Posto de Saúde do Bairro Nossa Senhora de Lourdes; lembra que saúde das pessoas não é brincadeira; relata que cadeirante vai ao Posto de Saúde com ajuda de quatro homens, pois não foi providenciada uma rampa para que ela trafegue; cita fichas médicas na policlínica, reclama que o atendimento está cada vez menor; pede providências dos Vereadores; pensa que passou por muita dificuldade para vir a esta Casa, fala que não pode ficar vindo sempre; agradece a compreensão. O Presidente agradece a presença do Senhor Efigênio e passa a presidência ao Vereador Ivan, que concede a palavra ao Vereador Dário Veiga que fala que quando disse sobre a base aliada da Prefeita, é porque ele não vai à Prefeitura, enquanto os vereadores da base estão sempre por lá; diz estar preocupado, pois quando ocorreu a denúncia de nepotismo, a Prefeitura não soube como agir, colocando a culpa no Vereador Dário; lembra que fez sim o Ofício, mas esta Casa aprovou e o Ministério Público tomou a decisão; diz que podem falar que foi ele, pois ele está cumprindo seu papel de Vereador; conta que foi abordado hoje nesta reunião sobre Educação, Obras, Saúde; relata que ficou sabendo de uma reunião feita na segunda feira sobre o aumento dos servidores da Educação; pede que venham mais pessoas para falar; comenta que pessoas se aproximaram dele para reclamar que tinham perdido o cargo por sua causa; fala que

quando estava em Belo Horizonte, em Congresso, recebeu uma ligação de uma funcionária que disse ter sido demitida por que ele queria; fala que não podem jogar a toalha neste instante; acredita que política é para ser discutida. O Vereador Benísio comenta sobre o Ofício da Vigilância Epidemiológica, sobre os ACS, e todos os funcionários da Saúde; fala sobre o transporte das pessoas que estão fazendo cirurgia de catarata e pede providências; relata reportagem vista na internet sobre roubo que foi cometido por um dependente químico; relata também que Prefeitura de uma cidade vizinha paga um salário mínimo para os dependentes químicos internados em clínica de recuperação da cidade e que aqui a Prefeita paga somente sessenta reais por pessoa; pede que a Prefeita tome providências e auxilie mais os dependentes químicos tratados em nossa cidade. O Vereador Ivan devolve a presidência para o Vereador Dário que concede a palavra ao Vereador Sérgio que diz todo mundo está falando bonito, que é ingerência da Prefeita; lembra que quando alguns parentes do Presidente estavam trabalhando na Prefeitura não era Nepotismo, mas depois de mandados embora, os que ficaram é nepotismo; fala que não é a favor do Nepotismo; pensa que devem colocar a mão na consciência e imaginar primeiro tirar a trave do seu olho para depois tirar do outro; lembra de uma reunião no Plenário que o Presidente informou que havia reiterado a denúncia no Ministério Público, se o MP não se manifestasse, o próprio iria tomar providências; diz que pode falar, pois não tem ninguém da sua família trabalhando na Prefeitura; fala que o sabe que o Vereador Benísio e o Presidente não falaram da base aliada por mal, mas mesmo não sendo da base, os Vereadores devem cobrar e questionar, pois a população elegeu os onze Vereadores, não somente os da base e indigna-se quando alguém fala que sabe da Lei e desrespeita. O Vereador Benísio conta que os Vereadores procuram a Prefeita para corrigir os erros, mas a CP foi resultado de uma tentativa de correção. O Presidente diz que o referido caso, o familiar não é sanguíneo, é concunhado e não é nepotismo. O Vereador Rodrigo conta que o Vereador Benísio disse que poderiam ter corrigido o erro com uma CP; mas lembra que um erro pode ser corrigido antes mesmo que aconteça; fala que todos os Vereadores sabem do que ele está falando; diz que devem rever suas atitudes; comenta sobre uma palestra, no Congresso em Belo Horizonte em que foi falado que cada um deve fazer a sua parte; fala que quando muito se critica não está sendo feita sua parte; acredita que o Congresso foi vazio, e não alcançou a finalidade que foram buscar; diz ao Vereador Sebastião, que não foi ao Congresso, que foi dito que as instituições estão perdendo suas forçasse que devem mudar esse quadro e deseja feliz dia das mães a todas as mães. A Vereadora Ana Paula lembra a recomposição salarial de todos os servidores, pois merecem e tem o direito; pensa que devem mandar de todos os servidores, não somente uma classe; diz que alguns professores a procuraram e falaram que estão sendo pressionados para não paralisarem; acredita que os professores devem procurar seus representantes, não só os professores, mas todos os funcionários insatisfeitos; diz que não estão tendo respeito; pensa que não é triste

os ruins estarem abrindo a boca, mas os bons estarem calados; parabeniza o Senhor Efigênio pela coragem de vira esta Casa e ir a Rádio; fala que a Secretária de Saúde vai ser sabatinada depois que chegarem os documentos a esta Casa; pede que o Senhor Presidente convide a Secretária de Saúde; comenta sobre o ônibus que sofreu acidente com pessoas operadas e não havia enfermeiro; lê a notícia do Jornal O Tempo sobre os bens bloqueados do Prefeito de Caputira e conta que um dos Advogados da Prefeitura de Caputira é o atual Assessor Jurídico da Prefeitura de Manhumirim; diz que o povo está desacreditado; fala que gostaria de estar falando bem, mas não há o que se falar; lê mensagem para as mães e deseja feliz Dia das Mães na pessoa de sua mãe. O Vereador Rodrigo pergunta sobre a leitura do Jornal O Tempo se a Vereadora sabe se foi julgado em última estância. A Vereadora Ana Paula diz que não sabe, somente leu. O Vereador Rodrigo pediu para que a Vereadora se informe mais e não se baseie somente em um Jornal, pois Jornal vive de notícia. O Vereador Hélio fala sobre as carteiras de identidade e de trabalho que não estão sendo feitas mais em Manhumirim, a população interessada tem de procurar as cidades de Alto Jequitibá ou Durandé; lembra que todos os Vereadores têm responsabilidade compartilhada, mas a Prefeitura deve encaminhar os documentos para esta Casa; comenta que na Prefeitura quando se faz um empenho, já ficam prontos em três vias para um vir para esta Casa; questiona o porquê de não estar vindo; cita a previsão do orçamento de 2012 a 2014, fala que cresceu aproximadamente 36%; conta também que o orçamento da Secretaria de Saúde aumentou aproximadamente 25,71%; lembra que votaram a PPA, o LOA de acordo com a necessidade desta Casa; diz que o orçamento aproximado da Secretaria de Educação foi 31%; fala que depois de todo esse aumento os servidores da Educação receberam o presente de ser retirado noventa reais de seu pagamento; lembra que não podem correr da responsabilidade; conta que estão passando por um apagão de gestão; diz estar reivindicando o salário dos servidores; fala que se alguém quiser discutir o orçamento pode vir, pois o orçamento é público. O Vereador Dalbino comenta sobre a paralisação da Escola Narciso Rabelo e o risco que as crianças estavam correndo de o teto desabar em suas cabeças; diz que foi com alguns Vereadores na Escola e o telhado estava sendo soldado e colocado telha colonial com os alunos dentro; comenta que está preocupado com as crianças e os funcionários; fala sobre a falta de servidor para fazer o documento de identidade, pois o que havia na Prefeitura foi mandado embora; diz que também queria falar bem da administração, mas será que os Vereadores estão errados; conta que devem assumir o papel que tem; acredita que devem tentar corrigir; agradece e deseja feliz dia das mães a todas as mães que estão ouvindo. O Vereador Ivan lê mensagem em homenagem as mães; parabeniza na pessoa da Vereadora Ana Paula todas as mães; manda abraço aos amigos; fala sobre o Congresso Mineiro de Municípios e cita autoridades presentes; comenta sobre Manhumiriense homenageado no Rio de Janeiro; conta sobre falecimento de Paulo Corrêa que ajudou muitas famílias a se erguerem através

da geração de emprego; comenta também sobre o acidente ocorrido com os pacientes; manda abraço ao Ex- Prefeito de Caputira que foi citado; cumprimenta os familiares do Senhor Paulo Corrêa e pede a Nossa Senhora que cubra de bênçãos a população de Manhumirim. O Vereador Sebastião lamenta também pelo falecimento do Empresário e Cafeicultor Paulo Corrêa; homenageia as mães; lembra que a Prefeita está devendo o aumento salarial dos servidores; sugere os Vereadores que façam visitas às Escolas e às Secretarias para conversarem mais e esclarecer os acontecimentos; diz que devem fazer a sua parte cobrando da gestora e o Poder Jurídico e comenta que ficou sabendo que o aumento salarial está preso na mão do Poder Jurídico da Prefeitura. O Vereador Dalbino conta ter tido o privilégio de trabalhar na fábrica do empresário Paulo Corrêa; comenta que o Vereador Roberto também já trabalhou na mesma fábrica; lamenta a perda da família; conta que começou a trabalhar muito novo e hoje a lei não permite que menores de idade trabalhem; lamenta novamente e pede que Deus console a família. O Presidente diz que não teve muito contato com o Senhor Paulo Corrêa, mas com seus filhos sim; lamenta e também pede que Deus console a família; conta que não tem mãe mais, mas mesmo assim parabeniza todas as mães e pede as bênçãos de Deus para todas as mães; diz que cada Vereador tem seu jeito de defender e dialogar; lembra que devem respeitar; acredita que nenhum Vereador deseja o mal para o município; fala que se não fosse o esforço dos Vereadores que aqui estão, o município estaria muito pior do que está hoje; pensa que podem fazer mais e ajudar mais, mas devem ser compreendidos e devem tentar trazer o Executivo para um mesmo ideal; convoca para a próxima Reunião Ordinária dia 15 de maio de 2014 e declara encerrada a reunião, do que para constar lavra-se esta ata.

(a)DÁRIO DE SOUZA VEIGA
PRESIDENTE

(a)JOÃO BATISTA VIEIRA
SECRETÁRIO